

## Autometal registra receita líquida de R\$ 525,7 milhões, aumento de 35,2%, e margem EBITDA de 16,6%.

**São Paulo, 30 de julho de 2013** – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro e Nafta, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados expressos em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

### Teleconferência resultados

#### Português

30 de julho de 2013  
10h30 (horário de Brasília)  
9h30am (US est)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal  
Replay: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal

#### Inglês

30 de julho de 2013  
11h30 (horário de Brasília)  
10h30am (US est)  
Tel.: +1(412) 317-6776  
Senha: Autometal  
Replay: +1(412) 317-0088  
Senha: 10031149#

#### Autometal S.A

**Fernando Mearim**  
Diretor Financeiro e de RI  
**Alisson Belardino**  
RI  
[ri@autometal.com.br](mailto:ri@autometal.com.br)  
+55 11 4070-8298

### Principais destaques do período:

- ✓ Acordo para aquisição dos ativos de componentes automotivos da Mahindra&Mahindra (M&M), permitindo a entrada no mercado da Índia e a formação de um grande player global em forjaria. Este novo Grupo contará com o controle do Grupo Autometal e uma participação de 20% da M&M.
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 525,7 milhões, crescimento de 35,2%.
- ✓ Margem EBITDA consolidada de 16,6%, com melhora em todos os mercados de atuação. Isso significa queda na margem, quando comparado a 2012, justificada pela incorporação das companhias chinesa e americana no 4T12, que possuem margens inferiores à média apresentada pelo grupo Autometal.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 39,5 milhões.
- ✓ Dívida líquida de R\$ 168 milhões ao final do 2T13.
- ✓ Aprovação de dividendos no montante de R\$ 21,8 milhões no 2T13

## Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2013 foi mais uma vez marcado pelo crescimento em nossos mercados de atuação e pelo anúncio do acordo de aquisição das companhias de componentes automotivos da Mahindra&Mahindra, por meio da Autometal, que mais que dobrará suas receitas e terá uma presença global.

No mercado brasileiro, as vendas continuaram com forte expansão, puxando também a produção de veículos novos. O novo patamar de câmbio também ajudou no desempenho das montadoras, pois impulsionou as exportações e conseqüentemente houve uma forte redução no volume de veículos importados.

A produção e as vendas de veículos pesados (caminhões), quando comparadas ao mesmo período de 2012, mantiveram a trajetória de recuperação, fechando o segundo trimestre de 2013 com um crescimento de 66,0% e 21,0%, respectivamente.

No mercado Nafta, verificamos que o principal mercado deste bloco, os Estados Unidos, atingiu um patamar de praticamente 16 milhões de unidades vendidas nos últimos doze meses, próximo ao nível registrado pré-crise de 2008, evidenciando a forte demanda deste mercado e com forte impacto no mercado mexicano, que exporta 90% de sua produção para os EUA.

No 2T13 nossas receitas líquidas atingiram R\$ 525,7 milhões, volume superior em 35,2% ao apresentado no mesmo período de 2012. O incremento evidencia a forte recuperação do mercado brasileiro e o aumento de volume das operações mexicanas em Reais, assim como a consolidação das operações americana e chinesa. A margem Ebitda fechou o trimestre em 16,6%.

No dia 15 de junho de 2013 anunciamos o acordo para a aquisição das companhias de componentes automotivos da Mahindra&Mahindra, agrupados abaixo da divisão da Mahindra Systech. Com esta aquisição e com a integração dos ativos de forjas da CIE Automotive, passaremos a ser um player de relevância no mercado de produtos forjados e entramos no mercado indiano com um player relevante, para aproveitar todas as oportunidades de um mercado que se estima dobrará nos próximos 5 anos.

### O Mercado brasileiro

A produção e as vendas de veículos leves foram de 966 mil e 921 mil unidades no 2T13, respectivamente, representando um aumento de 21,7% e de 7,2%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012. O aumento é justificado pela manutenção da alíquota reduzida do IPI para veículos leves a partir do 1T13 e pela adequação dos estoques existentes nas montadoras e nas respectivas concessionárias de veículos.

As exportações de veículos leves atingiram no 2T13 o volume de 145 mil unidades, um aumento de 38,1% em relação ao mesmo período de 2012.

### O Mercado Nafta

A produção e as vendas de veículos leves foram de 4.221 mil e 4.832 mil unidades no 2T13, um aumento de 5,9% e de 8,6%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o Nafta.

## O Mercado Chinês

A produção e as vendas de veículos leves foram de 4.717 mil e 4.846 mil unidades no 2T13, um aumento de 10,4% e de 11,3%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

## Análise de resultados

### DRE

R\$ mil	2T2013	2T2012	Var.	1S2013	1S2012	Var.
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>525.650</b>	<b>388.686</b>	<b>35,2%</b>	<b>988.336</b>	<b>747.125</b>	<b>32,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(405.034)	(293.904)	37,8%	(757.726)	(562.656)	34,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>120.616</b>	<b>94.782</b>	<b>27,3%</b>	<b>230.610</b>	<b>184.469</b>	<b>25,0%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(50.103)</b>	<b>(39.102)</b>	<b>28,1%</b>	<b>(99.810)</b>	<b>(75.900)</b>	<b>31,5%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(36.155)	(27.088)	33,5%	(74.001)	(52.400)	41,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.948)	(12.014)	16,1%	(25.809)	(23.500)	9,8%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>70.513</b>	<b>55.680</b>	<b>26,6%</b>	<b>130.800</b>	<b>108.569</b>	<b>20,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(24.193)</b>	<b>6.067</b>	<b>-498,8%</b>	<b>(22.280)</b>	<b>5.047</b>	<b>-541,5%</b>
Receita financeira	9.082	33.373	-72,8%	18.306	58.884	-68,9%
Despesa financeira	(35.874)	(19.202)	86,8%	(52.823)	(47.067)	12,2%
Ganhos (perdas) cambiais	2.599	(8.104)	-132,1%	12.237	(6.770)	-280,8%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>46.320</b>	<b>61.747</b>	<b>-25,0%</b>	<b>108.520</b>	<b>113.616</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(6.774)</b>	<b>(12.365)</b>	<b>-45,2%</b>	<b>(19.791)</b>	<b>(24.326)</b>	<b>-18,6%</b>
Corrente	(12.346)	(11.508)	7,3%	(21.597)	(22.396)	-3,6%
Diferido	5.572	(857)	-750,2%	1.806	(1.930)	-193,6%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.546</b>	<b>49.382</b>	<b>-19,9%</b>	<b>88.729</b>	<b>89.290</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>						
Acionistas da Companhia	35.333	50.023	-29,4%	81.810	89.565	-8,7%
Participação dos não controladores	4.213	(641)	-757,3%	6.919	(275)	-2616,0%
<b>Ebitda</b>	<b>87.301</b>	<b>70.080</b>	<b>24,6%</b>	<b>163.713</b>	<b>136.898</b>	<b>19,6%</b>
Mg. Ebitda	16,6%	18,0%	-1,4 p.p.	16,6%	18,3%	-1,7 p.p.
Mg. Ebit	13,4%	14,3%	-0,9 p.p.	13,2%	14,5%	-1,3 p.p.
Mg. Líquida	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.	8,3%	12,0%	-3,7 p.p.

## Receita Líquida de vendas

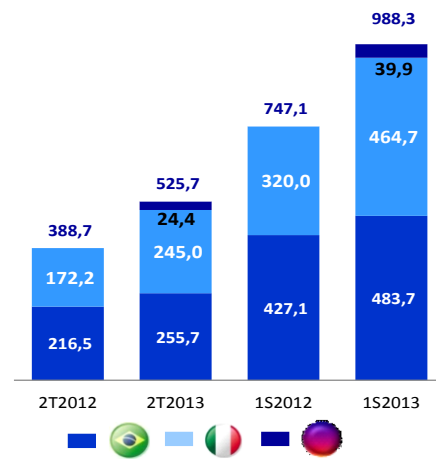
As receitas líquidas de vendas somaram no 2T13 R\$ 525,7 milhões, um aumento de 35,2% em comparação ao mesmo período de 2012.

No Brasil o aumento na produção de veículos leves no 2T13 foi de 21,7%, decorrente de um forte mercado interno e também do início de produção de novos produtos e inauguração de novas linhas de produção da companhia. O novo cenário de cambio também contribui para este aumento, pois as peças nacionais começam a ter ainda mais competitividade. O cambio também impactou diretamente as importações de veículos leves, que tiveram uma redução de 1,5% no 2T13, ao passo que as exportações apresentaram crescimento de 38,1%.

O segmento NAFTA apresentou crescimento de 38,1% no 2T13, quando comparado ao mesmo período de 2012. Esse crescimento reflete (i) o efeito da valorização cambial de 8,9% em 2013 e (ii) a incorporação da CPI nos resultados a partir do 4T12.

O segmento de Ásia apresentou uma receita líquida no 2T13 de R\$ 25 milhões.

Com relação ao câmbio médio, o Real foi depreciado em 8,9% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2012, fechando 2T13 em R\$ 2,2156.



## Custo do produto vendido

O custo do produto vendido somou no 2T13 R\$ 405,0 milhões, em comparação a R\$ 293,9 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 37,8%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 68,7% do custo total no 2T13, em comparação aos 66,1% no mesmo período de 2012.

Os custos de mão de obra no 2T13 foram de R\$ 82,1 milhões, em comparação a R\$ 66,0 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 24,4%. Tal variação é justificada basicamente pelo reflexo das incorporações das aquisições realizadas no 4T12. Os custos de mão de obra encerram o 2T13 representando 20,3% do custo total, em comparação a 22,5% no mesmo período de 2012.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 10,6 milhões no 2T13, em comparação a R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2012.

A margem bruta no 1T13 foi de 22,9%, em comparação a 24,4% no mesmo período de 2012.

## Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 36,1 milhões no 2T13, em comparação a R\$ 27,1 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 33,5%. Esta variação reflete em sua grande maioria a consolidação dos novos negócios da Autometal.

Os *fees* de serviços pagos à CIE Automotive (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 3,5 milhões no 2T13, em comparação a R\$ 3,3 milhões no mesmo período de 2012. Os *fees* representaram 0,67% da receita líquida do 2T13, em comparação a 0,85% no mesmo período de 2012.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 6,9% da nossa receita líquida de vendas do 2T13, em comparação a 7,0% no mesmo período de 2012.

### **Outras despesas/ receitas operacionais**

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 2T13 R\$ 13,9 milhões, em comparação a R\$ 12,0 milhões no mesmo período de 2012, representando um aumento de 16,1%.

### **Receitas e despesas financeiras**

No 2T13 as receitas financeiras totalizaram R\$ 9,1 milhões, em comparação a R\$ 33,4 milhões no mesmo período de 2012.

A redução de 72,8% é justificada pelo efeito dos volumes e tipos de juros descritos abaixo. Quanto ao efeito de volume, houve uma redução do caixa disponível em cerca de R\$ 359,3 milhões, que no final do 2T12 era de R\$ 971,1 milhões, passando para um caixa no final de 2T13 de R\$ 611,8 milhões, coincidindo com o início do plano de expansão internacional da Autometal. O efeito por tipo de juros se deu pela redução da taxa SELIC, visto que 50% das aplicações são indexadas pelo CDI e uma menor remuneração do caixa em mercados internacionais, assim como nas aplicações em notas do tesouro nacional (NTN-B)

O Grupo Autometal possui 53% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos que possuem uma remuneração entre 98% e 106% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 35,9 milhões no 2T13, em comparação a R\$ 19,2 milhões no mesmo período de 2012. O aumento de 86,8% é justificado pelo reconhecimento de provisão não recorrente de R\$ 11,6 milhões, referente à liquidação do banco BVA, alcançando um nível de provisão total por este conceito de 57% do saldo total pendente de recebimento dentro do processo de liquidação do banco. Excluído este item a variação reflete o maior volume de juros pagos, principalmente em dólares, por conta da desvalorização do Real frente ao dólar. O custo médio ponderado anual da dívida no final do 2T13 foi de 6,27%, em comparação a 10,7% no mesmo período de 2012.

### **Ganhos (perdas) cambiais, líquidas**

Os ganhos cambiais somaram R\$ 2,6 milhões no 2T13, ante a uma perda de R\$ 8,1 milhões no mesmo período de 2012.

Atualmente, aproximadamente 45% do endividamento está em dólares e 9% em euros. Do montante total dos empréstimos em dólares, cerca de 89,5% está atrelado ao investimento do México para proteção, transitando o efeito da variação cambial diretamente no patrimônio líquido.

## Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 6,8 milhões no 2T13 (sendo despesa de R\$ 12,3 milhões de despesa corrente e crédito de R\$ 5,6 milhões de diferido), em comparação a despesa de R\$ 12,4 milhões no mesmo período de 2012 (sendo despesa de R\$ 11,5 milhões de despesa corrente e despesa de R\$ 0,9 milhão de diferido).

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 1,3% no 2T13, em comparação a 3,2% em 2012.

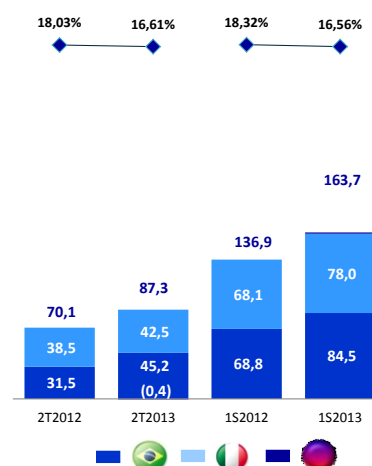
A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 14,6% no 2T13 e de 20,0% no 2T12.

## Lucro líquido do período (sem minoritários)

Em virtude das explicações acima, o lucro líquido no 2T13 foi de R\$ 39,5 milhões, em comparação a R\$ 49,4 milhões no mesmo período de 2012. A margem líquida no 2T13 foi de 6,7% em comparação a 12,9% no mesmo período de 2012.

## EBITDA

O Ebitda registrado no 2T13 totalizou R\$ 87,3 milhões, 24,6% superior em comparação ao valor registrado no mesmo período de 2012, quando registramos R\$ 70,1 milhões. A margem Ebitda foi de 16,6% no 2T13, em comparação a 18,0% no mesmo período de 2012. Esta redução na margem, está diretamente relacionada à incorporação das plantas chinesa e americana que possuem margem Ebitda inferior. Vale destacar a melhora nas margens Ebitda da operação brasileira, que saltaram de 14,6% no 2T12 para 17,7% no 2T13.

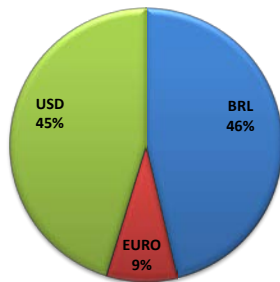
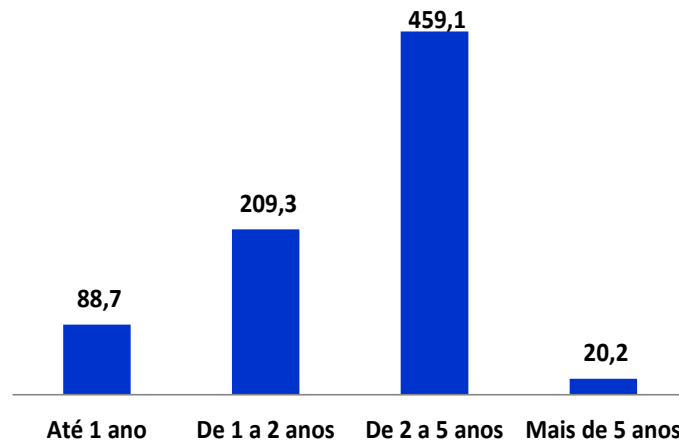


## EBITDA

R\$ mil	2T2013	2T2012	Var.	1S2013	1S2012	Var.
Lucro líquido	39.546	49.382	-19,9%	88.729	89.290	-0,6%
Imp. de renda e Contrib Social	6.774	12.365	-45,2%	19.791	24.326	-18,6%
Resultado financeiro	24.193	(6.067)	-498,8%	22.280	(5.047)	-541,5%
Depreciação/Amortização	16.788	14.400	16,6%	32.913	28.329	16,2%
<b>Ebitda</b>	<b>87.301</b>	<b>70.080</b>	<b>24,6%</b>	<b>163.713</b>	<b>136.898</b>	<b>19,6%</b>
Receita Líquida	525.650	388.686	35,2%	988.336	747.125	32,3%
<b>Mg. Ebitda</b>	<b>16,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>16,6%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-9,6%</b>

## Endividamento

Em 30 de junho de 2013 o endividamento bruto era de R\$ 777,3 milhões, com um caixa de R\$ 611,8 milhões, com isso a companhia possui uma dívida líquida de R\$ 168,4 milhões. A variação para devedor líquido ocorre no momento que a Companhia iniciou, no mês de junho de 2013, a primeira fase do acordo com o grupo indiano M&M, com a integração do negócio europeu de forja da Cie Automotive. O custo médio ponderado anual de nossa dívida ao final do 2T13 é de 6,27%, em comparação a 10,7% no mesmo período de 2012.



Dívida Líquida em 30 de junho de 2013

	R\$	%	US\$	%	Outros	%	Total	%
<i>(Em milhões de reais - R\$)</i>								
Curto prazo	23,57	7%	15,86	4%	49,26	75%	88,68	11%
Longo prazo	332,98	93%	339,29	96%	16,37	25%	688,64	89%
<b>Total</b>	<b>356,55</b>	<b>100%</b>	<b>355,15</b>	<b>100%</b>	<b>65,63</b>	<b>100%</b>	<b>777,33</b>	<b>100%</b>
Saldo de derivativos	9,80	100%	-	0%	-	-	9,80	100%
Outros	(6,93)						(6,93)	
Ativos financeiros CP	(117,87)	100%	-	-	-	-	(117,87)	100%
<b>Caixa</b>	<b>(319,58)</b>	<b>65%</b>	<b>(60,88)</b>	<b>12%</b>	<b>(113,47)</b>	<b>23%</b>	<b>(493,94)</b>	<b>100%</b>
<b>Dívida (caixa) líquida</b>	<b>(78,02)</b>		<b>294,27</b>		<b>(47,84)</b>		<b>168,40</b>	

## Dividendos

Em 14 de junho de 2013 a Companhia anunciou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 14,1 milhões (equivalente a R\$ 0,1120 por ação), referente ao período de 1º de abril a 30 de junho de 2013.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de julho de 2013, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos relativos ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2013, no valor total de R\$ 7.706, equivalente a R\$ 0,0612 por ação.

O pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos foi efetuado em 19 de julho de 2013.

## Investimentos

No 2T13 foram investidos R\$ 36,2 milhões em investimentos de expansão. Os principais investimentos foram nas seguintes plantas:

- Investimentos nas plantas do México – Gastos com a nova planta de forjaria em Celaya e compra de novas máquinas “Transfer” para a expansão das plantas Nugar e Pensa (R\$ 15,5 milhões);

- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D'Ávila, Camaçari e Autoliner – Aquisição, automação e instalação de injetoras plásticas (R\$ 1,5 milhões);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 1,4 milhão).
- Investimentos na planta da China – Compra de equipamentos (R\$ 9,8 milhões);
- Nakayone – Aquisição de prensa (R\$ 0,9 milhão)
- Durametal – reforma da central de areia e reorganização de layout da usinagem (R\$ 0,9 milhão);

### **Acordo para a aquisição de ativos de componentes automotivos de Mahindra&Mahindra (M&M)**

A fim de se tornar um fornecedor global de componentes automotivos com forte presença na Ásia, especialmente na Índia, que é hoje o país com maior crescimento no setor automotivo e também com objetivo de se tornar um dos principais fornecedores mundiais de componentes automotivos na tecnologia de forja, o Grupo Autometal assinou acordo com o grupo Indiano Mahindra & Mahindra, como também integrará a partir de junho de 2013, as três plantas de forjaria que o controlador CIE Automotive S.A. possui na Europa, se tornando um grande player mundial de forjaria.

Em 15 de junho de 2013, o Grupo Autometal a través de sua controlada indireta, Participaciones Internacionales Autometal Dos, S.L. (“PIA2”) assinou acordo estratégico com Grupo indiano Mahindra & Mahindra, para a criação de um grande grupo de componentes automotivos indiano, listado na Bombay Stock Exchange. Este grupo integrará as empresas de componentes automotivos agrupados na divisão Mahindra Systech e os ativos referentes ao negócio de fabricação de componentes automotivos de forjaria da PIA2. O valor que será desembolsado para aquisição das empresas Mahindra Systech será de aproximadamente US\$ 150 milhões, volume que considera 100% de aceitação nas ofertas públicas lançadas nas empresas indianas. O importe a ser desembolsado nestas ofertas públicas pode variar, conforme a aceitação, num volume entre US\$ 0 e US\$ 35 milhões.

A Mahindra Systech é a unidade de componentes automotivos da Mahindra & Mahindra. Possui tecnologias de fundição, forjaria, estamparia, engrenagens, produtos magnéticos e outros. Com fábricas na Índia, Alemanha, Reino Unido e Itália e atuação no mercado Europeu e Asiático, é um dos maiores grupos de componentes automotivos da Índia, sendo também um líder global em produtos forjados. O negócio é composto por cinco empresas: Mahindra Forgings (companhia listada na Bombay Stock Exchange), a Mahindra Composites (companhia listada na Bombay Stock Exchange), Mahindra UGINE Steel Company (companhia listada na Bombay Stock Exchange), Mahindra Hinoday (empresa de capital fechado) e Mahindra Gears (empresa de capital fechado). No exercício social findo em 31 de março de 2013 (calendário fiscal indiano), as vendas líquidas consolidadas da Mahindra Systech foram de aproximadamente \$580 milhões de Euros, no acumulado de 12 meses.

A Autometal, através de sua controlada indireta Participaciones Internacionales Autometal Tres, S.L. (“PIA3”) integrará também o negócio europeu de fabricação de componentes em forja da CIE Automotive, que é composto pelas empresas Cie

Galfor S.A. e Cie Legazpi S.A (empresas espanholas) e UAB Cie LT Forge (empresa lituana), essas duas últimas empresas, subsidiárias da Cie Galfor S.A., tiveram vendas líquidas combinadas de aproximadamente 150 milhões de Euros no exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. A controlada indireta da Autometal, PIA2, adquirirá através de aquisição privada e de ofertas públicas de aquisição na Bombay Stock Exchange, uma participação de controle na Mahindra Forgings e Mahindra Composites e, por meio de contrato particular de compra uma participação de controle na Mahindra Hinoday,

Numa segunda fase, Mahindra Forgings (sociedade controlada pela Autometal) promoverá um processo de fusão da Mahindra Composites, Mahindra Ugine Steel, Mahindra Hinoday e Mahindra Gears, assim como da sua controladora PIA 3. Após consolidadas, a Mahindra Forging Limited será renomeada para Mahindra Cie Automotive Ltd e continuará listada na Índia, na BSE (Bombay Stock Exchange) e na NSE (National Stock Exchange).

Após a fusão, a controlada PIA2 passará a deter uma participação de controle majoritária (estimamos que com um nível de aceitação de 75% nas ofertas públicas, a participação será de cerca de 51% do capital) na nova sociedade, Mahindra Cie Automotive Ltd,, na qual o grupo Mahindra participará com cerca de 20% do seu capital social. As vendas estimadas do novo grupo são de aproximadamente 800 milhões de Euros (nível recorrente, proforma calculado com os níveis normalizados de mercado, em 2011 na Europa e Índia).

No âmbito da operação global negociada, o grupo Mahindra & Mahindra terá uma participação de 13,5% da Cie Automotive.

A aquisição ainda depende de aprovações de autoridades regulatórias dos países envolvidos e a expectativa para finalização é abril de 2014.

As operações de compra foram ratificadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de julho de 2013, nos termos do artigo 256 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 10.303/01.

## **Relacionamento com os auditores externos**

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2013, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## **Declaração da Administração**

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

## **Câmara de arbitragem**

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

### **A Autometal S.A.**

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil, Nafta, China e Europa. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000 itens) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamperia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 22 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil, sete no México, uma nos Estados Unidos, uma na China e três em Europa.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanco Patrimonial

Fluxo de caixa

**DRE**

R\$ mil	2T2013	2T2012	Var.	1S2013	1S2012	Var.
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>525.650</b>	<b>388.686</b>	<b>35,2%</b>	<b>988.336</b>	<b>747.125</b>	<b>32,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	<b>(405.034)</b>	<b>(293.904)</b>	37,8%	<b>(757.726)</b>	<b>(562.656)</b>	34,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>120.616</b>	<b>94.782</b>	<b>27,3%</b>	<b>230.610</b>	<b>184.469</b>	<b>25,0%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(50.103)</b>	<b>(39.102)</b>	<b>28,1%</b>	<b>(99.810)</b>	<b>(75.900)</b>	<b>31,5%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(36.155)	(27.088)	33,5%	(74.001)	(52.400)	41,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.948)	(12.014)	16,1%	(25.809)	(23.500)	9,8%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>70.513</b>	<b>55.680</b>	<b>26,6%</b>	<b>130.800</b>	<b>108.569</b>	<b>20,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(24.193)</b>	<b>6.067</b>	<b>-498,8%</b>	<b>(22.280)</b>	<b>5.047</b>	<b>-541,5%</b>
Receita financeira	9.082	33.373	-72,8%	18.306	58.884	-68,9%
Despesa financeira	(35.874)	(19.202)	86,8%	(52.823)	(47.067)	12,2%
Ganhos (perdas) cambiais	2.599	(8.104)	-132,1%	12.237	(6.770)	-280,8%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>46.320</b>	<b>61.747</b>	<b>-25,0%</b>	<b>108.520</b>	<b>113.616</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(6.774)</b>	<b>(12.365)</b>	<b>-45,2%</b>	<b>(19.791)</b>	<b>(24.326)</b>	<b>-18,6%</b>
Corrente	(12.346)	(11.508)	7,3%	(21.597)	(22.396)	-3,6%
Diferido	5.572	(857)	-750,2%	1.806	(1.930)	-193,6%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.546</b>	<b>49.382</b>	<b>-19,9%</b>	<b>88.729</b>	<b>89.290</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>						
Acionistas da Companhia	35.333	50.023	-29,4%	81.810	89.565	-8,7%
Participação dos não controladores	4.213	(641)	-757,3%	6.919	(275)	-2616,0%
Ebitda	87.301	70.080	24,6%	163.713	136.898	19,6%
Mg. Ebitda	16,6%	18,0%	-1,4 p.p.	16,6%	18,3%	-1,7 p.p.
Mg. Ebit	13,4%	14,3%	-0,9 p.p.	13,2%	14,5%	-1,3 p.p.
Mg. Líquida	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.	8,3%	12,0%	-3,7 p.p.

**BALANÇO**

R\$ Mil	30/06/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>	<b>3.219.086</b>	<b>2.588.601</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.387.261</b>	<b>1.376.454</b>
Caixa e equivalentes de caixa	493.935	710.209
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	22.998	117.712
Ativos financeiros disponíveis para venda	94.870	-
Outros ativos financeiros	-	7.405
Instrumentos financeiros derivativos	274	7.157
Contas a receber	370.701	243.518
Estoques	283.137	216.359
Tributos a recuperar	72.675	56.667
Outros créditos	48.671	17.427
<b>Não circulante</b>	<b>1.831.825</b>	<b>1.212.147</b>
Ativos financeiros	17.844	22.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111.979	62.377
Outros créditos	30.853	31.179
Investimentos	2.263	787
Intangível	620.801	363.867
Imobilizado	1.048.085	731.718
<b>Passivo</b>	<b>3.219.086</b>	<b>2.588.601</b>
<b>Circulante</b>	<b>755.998</b>	<b>506.667</b>
Fornecedores e outros contas a pagar	508.267	295.367
Salários a pagar	48.765	23.327
Empréstimos e financiamentos	88.682	150.383
Instrumentos financeiros derivativos	10.076	1.948
Tributos a pagar	36.870	26.213
Provisões	2.298	1.343
Partes relacionadas	4.299	2.175
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19.820	-
Outros passivos	36.921	5.911
<b>Não circulante</b>	<b>978.872</b>	<b>819.594</b>
Empréstimos e financiamentos	688.643	591.635
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.478	96.520
Provisões	36.223	39.468
Partes relacionadas	276	258
Opção de compra de ativos	104.475	63.837
Outros passivos	25.777	27.876
	<b>1.484.216</b>	<b>1.262.340</b>
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	35.054	35.054
Reserva de lucros	267.181	193.814
Dividendos adicionais a distribuir	-	10.342
Ajuste de avaliação patrimonial	16.805	104
Participação dos não controladores	264.988	122.838

**FLUXO DE CAIXA**

R\$ mil	30/06/13	30/06/12
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>88.729</b>	<b>89.290</b>
<b>Ajustes</b>	<b>60.684</b>	<b>25.323</b>
Depreciação e amortização	33.228	28.329
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	(91)	1.654
Provisão para contingências	5.267	387
Resultado financeiro	22.280	(5.047)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(75.315)</b>	<b>(61.229)</b>
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(98.046)	(67.613)
Estoques	217	(19.584)
Fornecedores e outros passivos	8.572	8.311
Salários a pagar	25.438	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(11.496)	17.657
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(13.877)</b>	<b>25.917</b>
Juros recebidos	16.478	63.334
Juros pagos	(20.964)	(14.384)
Impostos pagos	(9.391)	(23.033)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>60.221</b>	<b>79.301</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(198.606)</b>	<b>(30.498)</b>
Aquisição de imobilizado	(73.002)	(28.971)
Aquisição de intangível	(4.015)	(1.081)
Movimentação de ativos financeiros	(7.295)	-
Movimentação de caixa de controladas adquirida	(113.325)	-
Aquisição de coligada	-	(386)
Aumento de capital em controlada e coligada	(1.271)	-
Recursos da venda de imobilizado	302	329
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(198.606)</b>	<b>(30.498)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(90.340)</b>	<b>(16.909)</b>
Obtenção de empréstimos	71.671	254.180
Amortização de empréstimos	(131.425)	(177.465)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	1.847	(1.133)
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	(26.702)	(91.991)
Dividendos de controlada em conjunto	(5.731)	(500)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(90.340)</b>	<b>(16.909)</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	12.452	10.101
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(216.274)</b>	<b>42.381</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>710.209</b>	<b>928.673</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>493.935</b>	<b>971.054</b>